

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 50/51
10 a 23/12/2023
Semanas Epidemiológicas 50 e 51

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã - está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública - Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

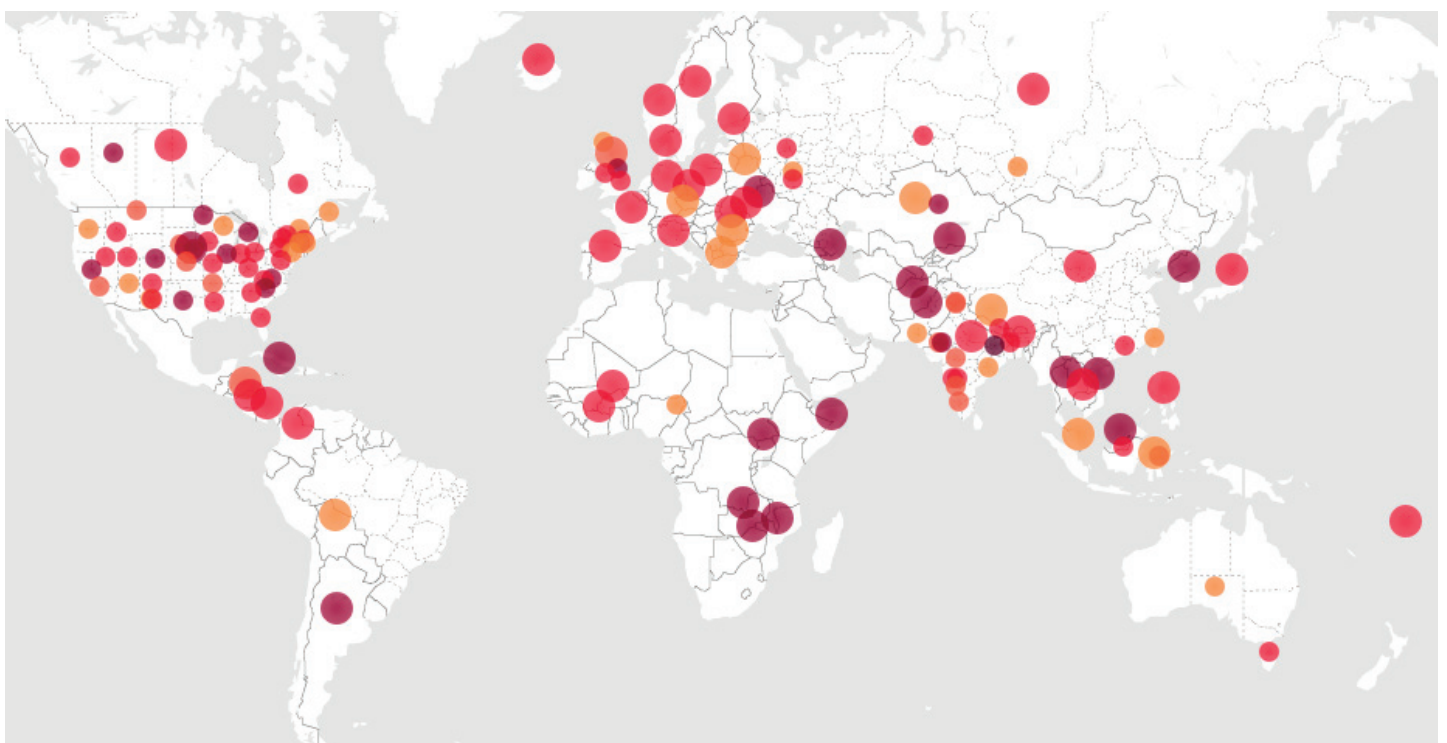


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

345 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



RUMORES INTERNACIONAIS

PRIMEIRO CASO HUMANO DE ENCEFALITE EQUINA RELATADO NA ARGENTINA

As autoridades argentinas confirmaram quarta-feira o primeiro caso de encefalite equina em um paciente humano hospitalizado em Reconquista, na província de Santa Fé. Os últimos registros de humanos acometidos por esta doença no país datam de 1983 e 1996. Nenhuma vacina é eficaz em humanos. O homem foi diagnosticado a partir de amostras enviadas pelo Hospital “Olga Stucky de Rizzi”, de Reconquista, ao Instituto Nacional de Doenças Virais Humanas devido aos sintomas do paciente.



O Governo de Santa Fé explicou que “os Ministérios da Saúde Provinciais e Nacionais confirmaram o resultado positivo para Encefalite Equina Ocidental (EEM) em amostras de um paciente que reside no departamento de General Obligado”. O paciente estava hospitalizado e se recuperando favoravelmente. Até o momento, foram relatados 920 casos de WEE em cavalos nas províncias de Buenos Aires, Santa Fé, Córdoba, Entre Ríos, Corrientes, Chaco, La Pampa, Santiago del Estero, Formosa e Río Negro. Em humanos, o WEE tem um período de incubação de 2 a 10 dias. A maioria dos casos é assintomática ou apresenta apenas sintomas leves, com febre, fadiga, dores musculares e mal-estar geral, que levam de 7 a 10 dias para recuperação. As autoridades de saúde têm instado a população a manter as medidas de prevenção para evitar a proliferação do mosquito. WEE é uma doença causada por um vírus transmitido pela picada de mosquitos infectados que atuam como vetores.

FONTE

<https://en.mercopress.com/2023/12/21/first-human-case-of-equine-encephalitis-reported-in-argentina>

A NOVA VARIANTE COVID JN.1 AUMENTA PARA 44% DOS CASOS, ESTIMA O CDC – AINDA MAIS EM NOVA YORK, NOVA JERSEY

A nova variante COVID-19 que os cientistas chamam de JN.1 agora representa cerca de 44,1% dos casos de COVID-19 em todo o país, estimou os Centros de Controle e Prevenção de Doenças na sexta-feira, marcando mais uma semana de aumento acentuado da variante de rápida propagação no NÓS. O aumento é mais de duas vezes maior do que os 21,3% que o CDC estima agora para a cepa composta por infecções na semana que termina em 9 de dezembro, após o Dia de Ação de Graças. Entre as regiões com dados suficientes reportados por laboratórios de testes para produzir estas projeções



mais recentes, o CDC estima que a prevalência do JN.1 é maior na região Nordeste, abrangendo Nova Jersey e Nova Iorque, onde a estirpe representa 56,9% dos casos nesses estados.

“O crescimento contínuo do JN.1 sugere que a variante é mais transmissível ou melhor em escapar do nosso sistema imunológico do que outras variantes circulantes. É muito cedo para saber se ou em que medida o JN.1 causará um aumento nas infecções ou hospitalizações”. o CDC disse sexta-feira.

Estas novas estimativas surgem no momento em que outros países também registaram um rápido aumento na prevalência de JN.1 nas últimas semanas, o que levou a Organização Mundial de Saúde a aumentar a classificação da estirpe para “variante de interesse” na terça-feira - o seu segundo nível mais alto.

Até agora, as autoridades não relataram sintomas diferentes ou mais graves do JN.1 em comparação com cepas anteriores.

Embora as autoridades até agora acreditem que o risco para a saúde pública do JN.1 não seja maior do que o de outras cepas recentes, seu acúmulo sem precedentes de mutações - a maioria herdada do progenitor altamente mutado do JN.1, BA.2.86, que levantou preocupação pela primeira vez durante o verão - manteve as autoridades de saúde em guarda.

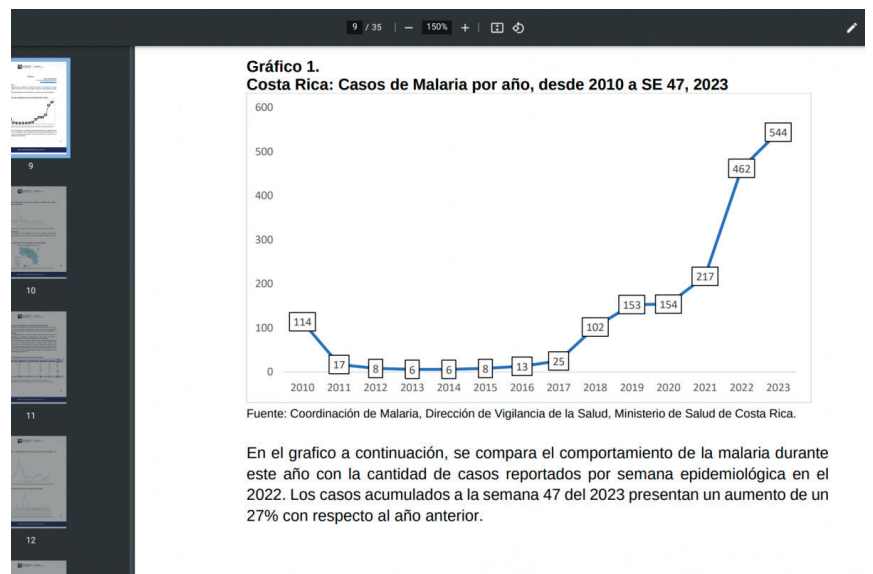
FONTE

<https://www.cbsnews.com/news/new-covid-variant-jn-1-cases-cdc-new-york-new-jersey/>

SURTO DE MALÁRIA NA COSTA RICA ATINGE 544 CASOS

Embora as vacinas contra a malária tenham se tornado mais disponíveis em África durante 2023, não estão disponíveis na Região das Américas, onde são necessárias para proteger as crianças. À medida que os mosquitos transmissores de doenças expandem o seu alcance, os turistas em locais de férias, como as brechas da República da Costa Rica, ficam desprotegidos contra esta doença.

O país centro-americano da Costa Rica confirmou em dezembro de 2023 que houve 544 casos de malária este ano. Em 2022, o Ministério da Saúde da Costa Rica notificou 406 casos de malária adquirida localmente.



Globalmente, registaram-se cerca de 249 milhões de casos de malária e 426.000 mortes em 2022. Este ano, o CDC dos EUA recomenda que os viajantes que visitam a Costa Rica tomem medicamentos prescritos para prevenir a malária, mas ainda não pode sugerir vacinas. Em outubro de 2023, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda duas vacinas contra a malária para crianças: RTS,S/AS01 e R21/Matrix-M™.

A OMS espera que estas vacinas tenham um impacto positivo na saúde pública. E em 21 de dezembro de 2023, a OMS anunciou que pré-qualificou a vacina contra a malária R21/Matrix-M. O status de pré-qualificação permite que as agências das Nações Unidas adquiram a vacina para países elegíveis. Dado que a maioria dos casos de malária nos Estados Unidos estão relacionados com viagens, o CDC poderá não acelerar a sua aprovação para estas novas vacinas.

FONTE

<https://www.precisionvaccinations.com/2023/12/23/costa-rica-malaria-outbreak-reaches-544-cases>

DENGUE, ARGENTINA DECRETA EMERGÊNCIA SANITÁRIA DEVIDO À EPIDEMIA

A Argentina registrou 135.676 infecções por dengue e 68 mortes causadas pela infecção durante 2023. Devido à epidemia, o Ministério da Saúde decretou emergência sanitária “para reforçar as medidas de proteção e evitar a propagação do vírus”, depois de ter sido registado um aumento de casos no último mês.

O que alarma Buenos Aires é o fato de 93% dos casos de infecção terem ocorrido no país entre pessoas que não visitaram regiões tropicais onde a doença é endêmica. A doença, causada por um vírus, é transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Os principais sintomas são febre, erupções cutâneas e dores musculares e articulares. Nas formas mais graves, a dengue pode causar hemorragia interna e levar à morte. Na Argentina, pela primeira vez, foram relatadas infecções por dengue ao longo do ano, sem interrupções durante os meses mais frios. Uma das causas está ligada às mudanças no comportamento e no tempo de reprodução do mosquito. As autoridades sublinharam que o aumento do risco potencial de propagação de casos está associado ao fenômeno El Niño e às alterações climáticas, que se expressa no aumento das temperaturas e nas inundações recorrentes.

FONTE

https://www.ilssole24ore.com/art/dengue-l-argentina-decreta-emergenza-sanitaria-l-epidemia-AFXVpJBC?refresh_ce=1

RUMORES DO BRASIL

SUS RETOMA A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTO PEDIÁTRICO CONTRA A DOENÇA DE CHAGAS

O Ministério da Saúde retomou, neste mês de dezembro, o fornecimento do único medicamento pediátrico para o tratamento da doença de Chagas no Brasil. Após oito anos, o fármaco antiparasitário benznidazol 12,5 mg volta a ser ofertado para crianças infectadas pela doença. Anteriormente, o remédio só estava disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) na dosagem de 100 mg para tratamento da fase inicial em adultos. Com a retomada, foram adquiridas 12 mil unidades com a dosagem infantil para atender a demanda dos estados. Estima-se que haja no Brasil, atualmente, pelo menos 1 milhão de pessoas infectadas pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. De acordo com o último boletim epidemiológico da doença, a notificação de novos casos de Chagas é mais frequente na Região Norte e no estado da Bahia. A doença de Chagas é transmitida pelo inseto barbeiro e tem como agente causador o *Trypanosoma cruzi*. Os barbeiros normalmente abrigam-se em locais muito próximos à fonte de alimento e podem ser encontrados na mata, escondidos em ninhos de pássaros, toca de animais, casca de tronco de árvore, montes de lenha e debaixo de pedras. O vetor também pode se alojar nas casas, em buracos das paredes, nas camas, colchões e baús, além de serem encontrados em galinheiro, chiqueiro, paiol, curral e depósitos. A transmissão da doença se dá pelas fezes que o inseto deposita sobre a pele da pessoa, enquanto suga o sangue. Geralmente, a picada provoca coceira e o ato de coçar facilita a penetração do tripanossomo pelo local da picada. Pode ocorrer também por meio da ingestão de alimentos contaminados e na forma vertical, quando a transmissão ocorre da gestante para o bebê durante a gravidez ou o parto.



FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/sus-retoma-a-distribuicao-de-medicamento-pediatico-contr-a-doenca-de-chagas>

OPERAÇÃO GOTA DOBRA DOSES DE VACINA APLICADAS EM POPULAÇÕES INDÍGENAS EM 2023

A Operação Gota de 2023 se encerrou, no final de novembro, com excelentes resultados na imunização de indígenas. O número de doses de vacinas aplicadas este ano se comparado a 2022 foi mais que o dobro em cinco dos seis Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) atendidos, passando de 20.931 para 42.467. Os números se referem à vacinação nas seguintes localidades: Alto Rio Negro, Médio Rio Solimões, Médio Rio Purus, Amapá e Norte do Pará, e Vale do Javari. A parceria entre os ministérios da Saúde e da Defesa, secretarias estaduais e municipais permitiu a vacinação de 18.648 indígenas em 2023. O total foi de 46.666 doses aplicadas, 306 aldeias visitadas e 183 profissionais destinados para o fortalecimento da saúde dos povos originários.



FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/operacao-gota-dobra-doses-de-vacina-aplicadas-em-populacoes-indigenas-em-2023>

BRASIL CNN - SINAIS VITAIS ABORDA A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA TROMBOSE

O CNN Sinais Vitais, com o Dr. Roberto Kalil, abordará a trombose, que nada mais é do que a formação de um coágulo que interrompe o fluxo sanguíneo e, dependendo do volume desse trombo, ele pode causar a morte. As principais causas da trombose são: o sedentarismo, o uso de certos medicamentos (principalmente com hormônios), a obesidade, doenças hereditárias ou predisposição hereditária, fraturas ortopédicas, entre outras. “10% das mortes dentro dos hospitais ocorrem por embolia pulmonar”, afirmou o Dr. Fábio Henrique Rossi, Coordenador da Residência Médica em Cirurgia Vascular e Endovascular do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia de São Paulo. O tromboembolismo é a 3ª causa de morte dentro das doenças cardiovasculares. Sendo assim, o episódio “Trombose: a importância da prevenção” traz um alerta a todos.



Na pandemia da Covid-19, o número de casos de pessoas com trombose aumentou. Cerca de 16% dos pacientes infectados com o coronavírus tiveram trombose. É o caso do empresário Wendolino Israel. Aos 65 anos, ele teve uma embolia pulmonar dentro da UTI, ainda se recuperando da Covid-19.

O cardiologista e professor titular da Divisão de Cardiologia da Duke University (EUA), Renato Lopes, publicou na Revista Lancet um estudo que determinou um novo protocolo com o uso de coagulantes para pacientes internados dentro da UTI. Ele é o médico com mais estudos de trombose publicados no Brasil.

FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/cnn-sinais-vitais-aborda-a-importancia-da-prevencao-da-trombose/>

MINISTÉRIO DA SAÚDE INCORPORA VACINA CONTRA A DENGUE NO SUS

O Ministério da Saúde incorporou, nesta quinta-feira (21), a vacina contra dengue no Sistema Único de Saúde (SUS). O Brasil é o primeiro país do mundo a oferecer o imunizante no sistema público universal. A vacina, conhecida como Qdenga, não será utilizada em larga escala em um primeiro momento, já que o laboratório fabricante, Takeda, afirmou que tem uma capacidade restrita de fornecimento de doses. Por isso, a vacinação será focada em público e regiões prioritárias. A incorporação do imunizante foi analisada de forma célere pela Comissão Nacional de



Incorporações de Tecnologias no SUS (Conitec) e passou por todas as avaliações da comissão que recomendou a incorporação. “O Ministério da Saúde avaliou a relação custo-benefício e a questão do acesso, já que em um país como o Brasil é preciso ter uma quantidade de vacinas adequada para o tamanho da nossa população. A partir do parecer favorável da Conitec, seremos o primeiro país a dar o acesso público a essa vacina, como um imunizante do SUS. E, até o início do ano, faremos a definição dos públicos alvo levando em consideração a limitação da empresa Takeda do número de vacinas disponíveis. Faremos priorizações”, explicou a Ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Agora, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) trabalhará junto à Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização (CTAI) para definir a melhor estratégia de utilização do quantitativo disponível, com público alvo prioritário e regiões com maior incidência da doença para aplicação das doses. A definição dessas estratégias deve ocorrer nas primeiras semanas de janeiro. Segundo o laboratório, a previsão é que sejam entregues 5.082 milhões de doses em 2024, entre fevereiro e novembro. O esquema vacinal é composto por duas doses.

FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/ministerio-da-saude-incorpora-vacina-contr-a-dengue-no-sus>

TAXA DE HPV NA GENITAL ATINGE 54,4% DAS MULHERES E 41,6% DOS HOMENS NO BRASIL, DIZ ESTUDO

A taxa de infecção pelo HPV (papiloma vírus humano) na genital atinge 54,4% das mulheres que já iniciaram a vida sexual e 41,6% dos homens. Os resultados são da pesquisa nacional sobre o tema, encomendada pelo Ministério da Saúde e feita por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS). Os números referem-se à modalidade de alto risco da doença. O cenário reforça a importância da vacinação, política pública em que a pasta vem redobrando investimentos desde o início da atual gestão.



O HPV é a infecção sexualmente transmissível mais comum no mundo e está associada a mais de 90% dos casos de câncer de colo do útero e de ânus. E a mais da metade dos casos de câncer na vulva, pênis e orofaringe. Além disso, 90% das verrugas genitais são provocadas pela doença. A vacina HPV quadrivalente, disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), previne contra essas complicações e está disponível, gratuitamente, nos cerca de 38 mil postos de

vacinação pelo Brasil. Antes, a vacina era aplicada apenas em crianças e adolescentes de 9 a 14 anos e em pessoas de 9 a 45 anos em condições clínicas especiais, como as que vivem com HIV/Aids, transplantados de órgãos sólidos ou medula óssea e pacientes oncológicos (imunossuprimidos). Desde agosto, passou também a ser oferecida a vítimas de abuso sexual. A decisão de ampliar o público-alvo se alinha à recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Associação Pan-Americana de Infectologia (API). Entretanto, nos últimos anos, o país enfrenta queda de cobertura da vacinação contra o HPV. Em 2022, entre as meninas, a primeira e a segunda dose tiveram, respectivamente, 75,91% e 57,44% de adesão. Entre os garotos, os valores são ainda menores: 52,26% na primeira aplicação e 36,59% na segunda.

FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/dezembro/taxa-de-hpv-na-genital-atinge-54-4-das-mulheres-e-41-6-dos-homens-no-brasil-diz-estudo>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

COVID-19 REGISTRA 457 NOVOS CASOS E QUATRO MORTES NA ÚLTIMA SEMANA EM MS

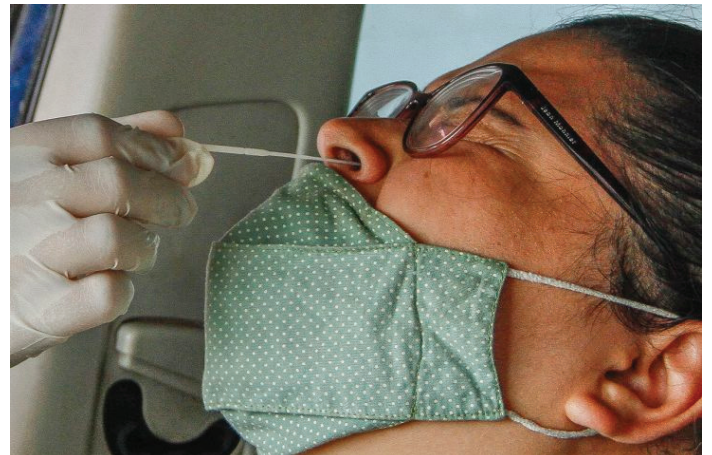
Na última semana, 457 novos casos de Covid-19 foram registrados em Mato Grosso do Sul. Além dos casos de contaminação, houve ainda 4 óbitos devido à doença. Estes dados foram apresentados no boletim epidemiológico divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) nesta terça-feira (19).

De acordo com o boletim, 42 municípios do estado registraram novos casos de contaminação pelo coronavírus nos últimos 7 dias. Coronel Sapucaia foi responsável pela maior parte das ocorrências, com 120 notificações.

No ranking, a cidade é seguida por Campo Grande (77), Amambai (39), Dourados (22), Maracaju (20), Rio Negro (17), Selvíria (13), Bela Vista (10), Jardim (10), Nova Andradina (10), Aparecida do Taboado (8), Rio Brillante (8), Água Clara (7), Nova Alvorada do Sul (7) e Três Lagoas (7).

Coxim, Itaquiraí, Ponta Porã, Rio Verde de Mato Grosso, Antônio João, Corguinho, Deodápolis, Laguna Carapã, Pedro Gomes, Sidrolândia, Anaurilândia, Costa Rica, Dois Irmãos do Buriti, Ivinhema, Naviraí e São Gabriel do Oeste apresentaram entre 6 e 3 casos. Os demais municípios registraram apenas 1 ou 2 ocorrências

Na última semana, 4 óbitos foram registrados devido à doença no estado, 3 na capital e 1 em Aral Moreira. Entre as vítimas, todas elas possuíam comorbidades relatadas. A orientação das autoridades é que as pessoas mantenham a vacinação em dia e completem o ciclo de imunização contra a Covid-19.



FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/covid-19-registra-457-novos-casos-e-quatro-mortes-na-ultima-semana-em-ms/>

MÉDICOS ALERTAM PARA NOVA DOENÇA CAUSADA POR CIGARRO ELETRÔNICO

Campo Grande é uma das capitais brasileiras em que há mais fumantes, de acordo com uma pesquisa feita pela Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel 2023), que aponta que 16,9% dos fumantes da Capital são homens e 8,6% são mulheres. No entanto, não é apenas o cigarro tradicional que preocupa os médicos. Com o aumento do número de adeptos ao cigarro eletrônico na Capital, profissionais alertam para uma nova doença pulmonar causada pelo vape, a Evali, sigla em inglês para lesão pulmonar induzida por cigarro eletrônico. O médico pneumologista da Unimed Campo Grande Henrique Ferreira de Brito relata que os profissionais de



saúde estão em uma “cruzada” contra o cigarro eletrônico, pois ele é um dispositivo mais nocivo do que o cigarro comum. Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEF) podem não ter a queima do tabaco, mas têm uma quantidade maior de nicotina do que os cigarros “normais”, o que gera uma dependência maior e mais rápida. “Ele [cigarro eletrônico] gera muito mais dependência, pela quantidade de nicotina e pela capacidade de chegar mais rapidamente ao cérebro, gerando dependência pelos aditivos que vão junto da nicotina, pela indústria farmacêutica. Então, além da nicotina, que faz mal por si só, há outras substâncias diferentes do cigarro convencional que fazem muito mal à saúde”, informa o pneumologista. O profissional relata ainda que essas substâncias estão ligadas a várias doenças, entre elas, cardíacas, pulmonares, cardiovasculares, câncer e a Evali.

FONTE

<https://correiodoestado.com.br/cidades/medicos-alertam-para-nova-doenca-causada-por-cigarro-eletronico/424370/>

BOLETIM INFORMATIVO - PONTA PORÃ

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 a 49 ATÉ 09 DE DEZEMBRO DE 2023

	DENGUE	CHIKUNGUNYA
CASOS NOTIFICADOS	3.880	2.087
CASOS CONFIRMADOS	1.404	708
CASOS DESCARTADOS	2.476	1.370
ÓBITOS	0	0

FONTE

SINAN NET